

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **Pobreza Extrema e Sua Invisibilidade na Mídia** apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

ONG CRIA CAMPANHA IMPACTANTE PARA MOSTRAR COMO A MÍDIA IGNORA A POBREZA EXTREMA NO BRASIL

Por mais que não vire notícia nos jornais, por mais que você passe e finja que não viu, a pobreza continua ali. Mais do que uma palavra, ela é uma realidade na vida de milhões de brasileiros que lutam diariamente pela sua sobrevivência, nas ruas ou em casas improvisadas e sem nenhuma segurança.

Para conscientizar sobre o problema, a ONG internacional TETO criou um ensaio fotográfico impactante, que mostra moradores de uma comunidade carente de Guarulhos (SP) segurando algumas manchetes que já estamos acostumados a ver em jornais e revistas. Caso você esteja se perguntando, nenhuma delas é sobre a realidade enfrentada por eles. Com o mote “o problema não é o que vira notícia, mas o que deixa de ser”, o ensaio visa conscientizar a sociedade.



Texto II

Escrevendo hoje no Valor, os economistas Rosa Marques, da PUC-SP, e Áquilas Mendes, da FAAP-SP, fecham um artigo sobre os critérios para medir a pobreza no Brasil com um apelo à mídia:

“A imprensa estaria prestando um serviço ao país se indagasse e/ou sugerisse o desenvolvimento de pesquisas que avaliassem se o contingente de pobres está ou não diminuindo, tanto em número absoluto como relativo, e se promovesse uma discussão ampla dos determinantes da pobreza e das medidas que poderiam ser efetivadas para sua resolução. [...] Ao mesmo tempo, a imprensa poderia alimentar um debate sobre a necessidade e os meios de a sociedade garantir a todos seus cidadãos o dinheiro a uma renda mínima.”

Texto III

